Motociclistas autodidatas são maioria dos acidentados em SP

A maioria dos motociclistas acidentados em São Paulo é autodidata, e apenas um a cada quatro aprendeu a guiar na autoescola. A informação é de um levantamento realizado pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), ligado à Secretaria de Estado da Saúde, com pacientes vítimas de acidente com motos.

“Quem não aprendeu a dirigir na autoescola sabe como controlar a motocicleta, mas não aprendeu como fazer uma frenagem segura, ou manter a distância mínima necessária”, explica Julia Greve, médica fisiatra do IOT. Por causa do aprendizado falho, diz ela, “os

princípios de direção defensiva passam a ser ignorados”.

Dos motociclistas acidentados, 32,4% são autodidatas. Cerca de 19% aprendeu a dirigir com um parente, mesmo índice de quem aprendeu com amigos. Dos participantes da pesquisa, mais da metade (55%) já havia sofrido outro acidente de trânsito. Quanto à situação no momento do acidente, 80% não considerava que a imprudência tinha sido sua.

“É importante que o motociclista tenha consciência de que está no veículo mais inseguro e frágil. Deve dirigir de forma preventiva, evitando ser pego de surpresa, por exemplo, em uma fechada brusca”, disse Júlia.